

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: Danos à saúde em trabalhadores de enfermagem em unidade de internação de COVID-19

Relatoria: BRUNO RAFAEL DE OLIVEIRA

Maria Yvone Chaves Mauro

Elias Barbosa de Oliveira

Autores: Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosa

Sheila Nascimento Pereira de Farias

Sérgio Corrêa Marques

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Dissertação

Resumo:

Recorte de dissertação que tem como objeto “percepção dos trabalhadores de enfermagem de um hospital público sobre os danos relacionados à saúde”. Os trabalhadores de Enfermagem de unidades de internação de COVID-19, devido ao medo de infecção e morte, déficit de treinamento de EPI e EPC, estão entre os mais sujeitos ao estresse e queda da imunidade. Sendo assim, conhecer o perfil dos profissionais pode contribuir para a discussão, medidas de intervenção e prevenção. Objetivou-se analisar os danos relacionados ao trabalho de enfermagem em unidade de internação para a COVID-19. Estudo quantitativo, transversal realizado com trabalhadores de enfermagem de um hospital público Federal situado no município do Rio de Janeiro. A amostra foi constituída por 229 trabalhadores da enfermagem, após aplicação dos seguintes critérios de inclusão: profissionais de enfermagem com pelo menos 06 meses de atuação na instituição e que não se encontravam afastados do trabalho nos últimos 30 dias que antecederam a coleta de dados. Na identificação dos danos relacionados a saúde percebidos pelos trabalhadores de enfermagem foi utilizado um instrumento estruturado com 29 itens acerca dos danos físicos, psíquicos e sociais (INGETSUS). Resultados: sobre os danos relacionados à saúde, 114 (49,9%) participantes afirmaram ter sofrido algum tipo de dano (físico, psíquico e/ou social), sendo provocado (40,5%) e/ou agravados (35,5%). Uma parcela de trabalhadores (26,4%) os danos não foram relacionados ao trabalho na instituição. Dentre os itens, observou-se que 26,41% das afirmativas acerca dos danos não foram relacionados ao trabalho, sendo que a unidade de internação de Covid-19 foi o local em que se identificou uma maior frequência de danos, sendo prevalentes os problemas musculoesqueléticos, transtornos mentais leves e doenças metabólicas. Acrescentam-se outros danos como afastamentos devido a problemas de saúde e mudanças de setor, provavelmente em função dos danos relatados. Conclui-se que os danos relacionados à saúde dos trabalhadores de enfermagem em unidade de internação para a COVID-19 são preditores relevantes na avaliação das condições de trabalho por parte do serviço de saúde do trabalhador na elaboração de projetos voltados para a redução de sequelas futuras e promoção da saúde.